

Serviços jurídicos Ranking aponta três brasileiras à frente de operações envolvendo empresas nacionais

Fusões e aquisições crescem em bancas

Cristine Prestes

De São Paulo

O ranking de operações de fusões e aquisições realizadas por escritórios de advocacia brasileiros no primeiro semestre deste ano confirma o sentimento presente entre advogados de algumas das maiores bancas do país consultados pelo **Valor** durante o mês de julho: apesar da crise externa, não houve sequer sinal de retração dos negócios — e, a continuar assim, o ano de 2008 fechará com resultados ainda melhores do que o anterior, que já foi recorde para o setor

de serviços jurídicos nacional.

Divulgado ontem pela Thomson Reuters Markets, o ranking da participação de bancas em fusões e aquisições que envolvem empresas brasileiras de janeiro a julho deste ano é liderado pelo Mattos Filho, que esteve presente em 30 operações envolvendo um total de US\$ 31,6 bilhões — contra US\$ 8,9 bilhões nas 25 operações realizadas no mesmo período do ano passado. Ou seja, a banca mais do que triplicou o valor das operações de que participou. De acordo com o advogado Moacir Zilbovicius, sócio do Mattos Filho, a explicação é

que o escritório participou das três maiores operações de fusões e aquisições deste ano: a fusão da Bovespa com a BM&F, a venda de uma fatia da MMX para a mineradora Anglo American e a venda da Brasil Telecom para a Telemar.

O Mattos Filho é seguido pelo Machado, Meyer, que somou US\$ 19 bilhões em 26 operações, contra US\$ 8 bilhões nas 21 realizadas no primeiro semestre de 2007. Em terceiro lugar está o Barbosa, Müssnich, que participou de 22 operações envolvendo US\$ 17,5 bilhões — no primeiro semestre de 2007, a banca contabilizou US\$ 5,5 bilhões em 20 delas.

Fusões e aquisições

Participação dos escritórios de advocacia em operações anunciadas envolvendo empresas brasileiras

Ranking		Escritório	Valor (US\$ milhões)		Número de operações	
2008	2007		Jan-Jul/08	Jan-Jul/07	Jan-Jul/08	Jan-Jul/07
1	2	Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga	31.681,8	8.996,6	30	25
2	3	Machado, Meyer, Sendacz & Opice	19.012,0	8.094,4	26	21
3	6	<u>Barbosa, Mussnich & Aragão</u>	17.572,5	5.559,0	22	20
4	9	Skadden, Arps, Slate, Meagher & Flom	11.992,0	4.565,6	5	4
5	-	Shearman & Sterling LLP	11.014,1	-	7	-
6	-	Weil Gotshal & Manges	10.915,1	-	3	-
7	-	Carvalhosa e Eizirik	10.309,1	-	1	-
8	7	Davis Polk & Wardwell	9.962,3	5.178,1	4	2
8	-	Gibson Dunn & Crutcher	9.962,3	-	4	-
10	18	Linklaters	6.587,1	1.958,4	4	12
11	4	Sullivan & Cromwell	5.500,0	6.595,9	2	3
11	16	Veirano	5.500,0	2.451,0	4	1
13	1	Pinheiro Neto	4.780,9	9.796,8	25	30
14	-	White & Case LLP	4.006,6	-	2	-
15	-	Leoni Siqueira	3.116,4	-	3	-
16	-	Azevedo Sette	2.185,5	-	17	-
17	14	Souza, Cescon, Avedissian, Barriou e Flesh	1.771,0	2.915,0	17	21
18	17	Greenberg Traurig	977,0	2.158,0	2	2
19	5	Xavier, Bernardes e Bragança	589,7	6.450,2	4	18
20	-	Allen & Overy	565,0	-	1	-
20	24	Debevoise & Plimpton	565,0	787,5	1	2
20	-	Hunton & Williams	565,0	-	1	-
23	15	TozziniFreire	307,4	2.866,8	10	26
24	-	Bryan Cave LLP	294,5	-	1	-
24	-	De Brauw Blackstone Westbroek	294,5	-	1	-
24	-	Norton Rose	294,5	-	1	-

Fonte: Thomson Reuters Markets